

Estágio de emprego na área de TI

Alexandre Pimentel

Relatório de Aprendizagens

Resumo—Este relatório irá descrever tudo o que foi aprendido ao longo do estágio de emprego iniciado a 1 de Janeiro e terminado a 5 de Junho de 2015. Serão mencionadas quais as maiores dificuldades com que me deparei e quais as *soft skills* que adquiri.

Palavras Chave—(Cliente, Consultoria, Reuniões, Decisões, Estágio, Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), Xpand IT).

1 INTRODUÇÃO

DESDE o início deste ano até dia 5 de Junho que trabalhei, em estágio, para uma empresa da área de Tecnologias de Informação (TI). Realizei vários projectos, tendo, em todos eles, o papel de consultor. Irei explicar como tive principalmente de mudar vários aspectos do meu comportamento e perceber como agradar os clientes.

2 AS APRENDIZAGENS

Como está referido no relatório de actividades, em Novembro de 2014, comecei à procura de emprego, visto estar perto de terminar a Licenciatura. Comecei por contactar várias empresas, tendo de preparar um currículo adequado às minhas capacidades. Em Janeiro, acabei por ir trabalhar para a Xpand IT, sendo consultor para alguns dos clientes deles.

Começando pela entrevista, foram-me propostas uma série de vantagens em ir trabalhar para a Xpand IT, através de estágio de emprego do IEFP. Mal eu sabia que este tipo de proposta é comum em várias empresas de consultoria, que tentam, e conseguem, apanhar vários alunos de Engenharia antes de estes sequer saírem da faculdade. Apesar disso, a Xpand IT não é uma

consultora comum, visto que muitas desenvolve projectos antes de os vender, ao contrário de muitas outras consultoras que apenas vendem a experiência dos seus empregados.

Comecei então por ter algumas reuniões sobre o que devia ir fazendo no projecto de Big Data. Aprendi algumas coisas sobre a postura que se deve ter com clientes quando se está a tentar “vender o peixe”, e que o que interessa é fazer negócio. Terminado este projecto, tive uma reunião de apresentação do projecto ao cliente, que foi bem sucedida, com o apoio do meu chefe de departamento. Aprendi com isto a não ter qualquer medo do que se está a apresentar quando se conhece o assunto e se fez um bom trabalho.

Um outro ponto importante foi a aprendizagem autónoma. Não tendo sido suficiente a independência na aprendizagem no Instituto Superior Técnico (IST), assim que comecei a trabalhar tive de encontrar respostas, procurar tutoriais e aprender tudo sozinho. O acompanhamento inicial que tive apenas me apontou na direcção do objectivo do trabalho e não nos passos a seguir. Esta *soft skill* foi sendo cada vez mais aperfeiçoada à medida que fui realizando o estágio. Quando cheguei ao momento de ter de aprender um sistema inteiro, várias tecnologias e interpretar código de média-baixa qualidade feito por outras pessoas, deparei-me com o pensamento de que o IST também me tinha preparado para aquilo. Este foi, para mim, um dos pontos principais, senão o principal,

- Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

incompleto
Manuscript received June 6, 2015.

(1.0) Excellent	LEARNINGS						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Context × 2	Skills × 1	Reflect × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	0.6	0.5	0.6	0.4	0.4		0.6	0.8	0.6	0.8	0.8	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

no trabalho que desenvolvi ao longo destes meses. Ser independente da minha equipa de trabalho tem imensas vantagens. É de frisar que partilhar conhecimento e fazer perguntas também me ajudou imenso. Ir ao Google pesquisar respostas é muitas vezes é pior do que o conhecimento de quem já trabalha na área há vários anos.

Saber apresentar propostas e projectos a clientes foi também algo que tive de aprender a fazer. Até agora tinha tido muito poucas apresentações técnicas. Grande parte das apresentações orais que fiz foram relativas a algum trabalho de pesquisa, e não sobre algo criado por mim. Escolher os pontos principais e que dêem lucro ao cliente, e não os pontos mais vantajosos tecnologicamente, são algo que nunca tive de fazer. Apesar disso, fui bastante bem guiado e consegui fazê-lo bem.

A partir do momento que comecei a trabalhar no escritório do último cliente, a perspectiva de todos era completamente diferente. A maior parte dos empregados são de empresas externas e todos têm o mesmo objectivo: desenvolver projectos para o cliente e garantir que o cliente continua a precisar deles. Como refiro no relatório de actividades, reparei que um problema, que para mim é péssimo, é que o trabalho que se faz não é o melhor possível. Resolve-se problemas à medida que se introduz outros problemas, isto para garantir que o cliente não se torna independente de nós. Enquanto lá trabalhei, fiz sempre o melhor possível para o cliente e acho que é essa a atitude adequada. Com isto aprendi que na área de trabalho, a ética é menos importante que negócio, ou o lucro. Isto também se pode ver através da descrepância entre o meu salário (do consultor) e o que o cliente paga à consultora, o negócio e o lucro é sempre o mais importante.

3 CONCLUSÃO

Este estágio ensinou-me muitos pontos importantes que só num emprego podem ser adquiridos. Acho que foi um momento importante na minha vida profissional e que irá mudar a minha visão sobre o que é trabalhar. Inicialmente estava receoso de que iria ser muito difícil e que não ia ser capaz de cumprir as expectativas.

Acabei por as ultrapassar e por receber vários elogios em relação ao meu trabalho. Daqui para a frente espero que seja sempre a subir e que o meu trabalho seja cada vez melhor. Não sei se recomendaria os meus colegas a fazer um estágio destes ou não mas acho que, pelo menos para mim, as vantagens foram muito maiores do que as desvantagens.

AGRADECIMENTOS

Não querendo identificar a quem me estou a referir, queria agradecer ao meu colega Lucas por me ter referido à Xpand IT, ao Rui por me ter contratado, ao Nuno por ter pegado em mim e visto as minhas capacidades e à óptima equipa que me acolheu no último projecto. Queria também agradecer à Coaching Team pela rapidez de esclarecimento de toda e qualquer dúvida que tive em relação à actividade e como deveria reportar o meu trabalho e à equipa de Portefólio no geral, incluindo o Professor Rui Cruz, por terem aprovado este estágio como actividade para a Unidade Curricular de PPIV.

Bio ??